

！し哀秋 劇悲の村農

生活苦の邦人棉作者 妻子を残して縊死！

書置に借金の明細書

「オ十四日」先年備蓄された、秋田は、連日、オオムラサキの暴風雨に襲われ、農作物は全滅した。邦人棉作者は、生活苦に陥り、妻子を残して縊死した。書置に借金の明細書を残した。...

殖産的人 四千百万を突破

ブラジル總人口 サンパウロ州は七百万人

「オ十四日」先年備蓄された、ブラジルの總人口は四千百万を突破した。サンパウロ州は七百万人を突破した。...



大橋の完成したブラジル。この写真は、ブラジルの大橋の完成を示している。...

畫壇の變り種 上永井畫伯リオへ 廿年前蘭印開拓の先驅者

大御所 上永井畫伯リオ。廿年前蘭印開拓の先驅者。...

お行儀よくなるチエテ河 杉大な改修工事 聖州の發展に多大の貢獻

チエテ河の改修工事。聖州の發展に多大の貢獻。...

地下に潜つた共產黨 (二) 凄慘！血の私刑！！

第一番の槍玉は美貌の女黨員

地下に潜つた共產黨。第一番の槍玉は美貌の女黨員。...



蘭印に 派遣されて開拓した上永井畫伯。...

日本産眞珠 南阿九で密輸

南阿九で密輸された日本産眞珠。...

日本病院からの歸途 轢かれ邦人重傷

日本病院からの歸途。轢かれ邦人重傷。...

皆さんサヨナラ！ 數々の想出を土産に 大橋、繪の夫妻、亞國へ

讓洗濯店 確信をもつておすゝめ出来る二度と来ぬ 掘出物

夜間診療所 特効リウマチス、淋病、婦人病、皮膚病

出國手續 誠意に、迅速に 取扱ひます

ホテル 末廣 中山忠太郎

大阪商船 發着廣告

温泉 日曜、祭日は休み

大阪商船 發着廣告

Vai ser minado o porto de Nova York

Advertência do Departamento da Marinha dos Estados Unidos a navegação — Simples manobras de treinamento — A importância da medida

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Serviço hidrográfico do Ministério da Marinha anunciou que, a partir da próxima segunda-feira, as forças armadas começarão a colocar minas no porto de Nova York, numa zona quadrangular, cujo centro se encontrará aproximadamente a uns 3.100 quilômetros do farol de Sandy Hook. Acrescenta o comunicado que, "uma vez colocadas as minas, a zona será patrulhada constantemente". Espera-se que a operação ficará concluída no dia 30 de Setembro.

Funcionários do exército, ao comentarem o comunicado, manifestaram que se tratava de simples manobras para treinamento, que não significavam preparativos para proteger o porto de um perigo definido. As minas serão acionadas eletricamente e só explodirão no momento que as estações instaladas na costa acionarem um dispositivo montado para tal fim. Anteriormente aquele serviço já tinha informado aos capitães de navios que, "nos portos de Los Angeles e San Diego, serão realizadas operações", essencialmente perigosas para os navios que passem nas zonas minadas. Não se indicou a natureza dessas operações, mas sabe-se que cobrem as entradas de am-

bos os portos e serão repetidas periodicamente, durante um tempo indeterminado. Comunicou-se aos capitães a distância mínima em que deverão deter-se os navios de guerra e também que "se proíbe, a todos os barcos, que passem entre os navios de guerra que efetuarem essas operações especiais". Notificou-se, igualmente, à navegação, que também este mês serão realizadas operações de "minas" em certas zonas de Hampton Roads e da baía de Chesapeake.

Advertiu-se ainda os navios que utilizem o Canal de Panamá, de que receberão instruções de um navio de guerra norte-americano, antes de seguir até uma de suas entradas, e acrescentou-se que "os navios que não dispõem dessas instruções, no caso de prosseguirem, o farão por sua conta e risco e poderão ser os seus capitães processados por desobediência". Devido a que, de tempos a tempos, se verificam mudanças, nos canais que dão acesso ao Canal de Panamá, no Atlântico e no Pacífico, é perigoso para qualquer navio entrar nos portos de Cristóbal ou Balboa, sem terem previamente recebido instruções de um vaso de guerra norte-americano estacionado

nas proximidades, naturalmente fora das águas territoriais. Os comentaristas militares ligam grande importância a essa iniciativa do Departamento de Marinha, certos de que ela constitui uma parte dos ensaios defensivos não só dos Estados Unidos, mas também do continente. Em certos círculos, diz-se que, nas operações, serão ensaiados novos e mais modernos métodos de minagem, supondo-se que serão também empregados métodos dos ingleses, que, como se sabe, se especializaram tanto no estabelecimento de campos de minas, como na destruição das instalações pelo inimigo.

O presidente Roosevelt ordenou a retenção dos créditos do "Eixo" nos Estados Unidos

Foram bloqueados também os fundos da Albânia, Austria, Checoslováquia e Polónia

Os objetivos da medida

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Roosevelt, em uma ordem executiva expedida hoje, ordenou a retenção imediata de todos os créditos alemães e italianos existentes nos Estados Unidos e também os de todos os países invadidos ou ocupados, cujos créditos não haviam sido "congelados" anteriormente. Os referidos países são: Albânia, Austria, Checoslováquia e Polónia.

lia possuem, depositados nos Estados Unidos, fundos que se elevam a cerca de 400 milhões de dólares. Oficialmente anuncia-se que a decisão do governo estadunidense de "congelar" os fundos alemães e italianos tem como objetivo "impedir que o uso das facilidades de ordem financeira existentes nos Estados Unidos possa prejudicar a defesa nacional e outros interesses norte-americanos, assim como impedir nos Estados Unidos, a liquidação de créditos obtidos por meio de pressão ou de conquista e também como meio para impedir atividades subversivas no país".

OS OBJETIVOS DA MEDIDA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Círculos chegados ao governo informam que o Reich e a Itália

Correm rumores de que a Alemanha enviou um "ultimatum" a Rússia

O Reich teria exigido a adesão da URSS ao "Eixo" e a permissão para passagem de tropas alemãs. — A frota soviética em estado de alarmo — Teria sido ordenada a mobilização na Rússia — A Alemanha estaria preparando uma grande ofensiva — As mulheres e crianças estão abandonando a Finlândia — Conjeturas da imprensa britânica

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente. — Correram rumores de que a Alemanha enviou um "ultimatum" à Rússia, exigindo: 1.º — Adesão da mesma ao "eixo"; 2.º — Permissão para a passagem de tropas alemãs; 3.º — Resposta até 18 de Junho. Até o momento, porém, não foi possível obter uma confirmação oficial dessa notícia.

AS MULHERES E CRIANÇAS ESTÃO ABANDONANDO A CAPITAL DA FINLÂNDIA

STOKOLMO, 16 (U. P.) — Notícias procedentes de Helsingfors dizem que todas as mulheres e crianças estão abandonando a capital finlandesa. Essa evacuação, aparentemente, é voluntária, não tendo sido dada razão alguma que pudesse esclarecê-la.

lin cedeu frente às exigências alemãs se baseia principalmente na teoria de que a União Soviética não poderia resistir à invasão do Reich. O "Daily Telegraph", por exemplo, diz: "É fácil imaginar que Stalin encontrara alguma fórmula que lhe permitiria salvar sua situação, como também a de seu Exército, de duvidosa eficiência, pois, do contrário, é provável que sua situação seria difícil. A Alemanha teria que efetuar a ocupação; porém não teria que ser muito onerosa, se os russos fossem tratados como Hitler tratou aos poloneses".

O "The Times", por sua vez reitera que é bem provável que isso não passe de um "bluff" de Hitler para desfechar uma ofensiva em outra direção. Em seguida declara: "O governo britânico, de forma alguma aceita como definitiva a hipótese de que Hitler pensa atacar a União Soviética. Mais fácil é crer que Hitler, com a concentração de forças no leste, tenta exercer pressão sobre Moscou, para obter concessões econômicas e políticas, mediante um acordo ou, pelo menos, sem uma luta, e que suas concentrações são apenas uma cortina de fumo, para a realização de inesperadas operações militares em outra parte".

A FROTA RUSSA EM ESTADO DE ALERTA

STOKOLMO, 16 (U. P.) — Confirma-se, agora, que a frota Russa se acha em estado de alerta, no Báltico. Não foram explicados os motivos que determinaram essa medida, mas presume-se que obedece aos insistentes rumores de que o Reich está exercendo pressão sobre a União Soviética.

CONJETURAS DA IMPRENSA BRITÂNICA

LONDRES, 16 (U. P.) — A Alemanha enviou um "ultimatum" à União Soviética, a respeito da cooperação desta com o "eixo", e se dispõe a lançar uma "britzkrieg" em "alguma direção", em fins do corrente mês — segundo a última série de rumores chegada a esta capital. Prevalece a crença de que Stalin, chefe do governo russo, cedeu diante das diversas exigências apresentadas pelo chanceler Hitler, exigências essas que, em sua maioria, se relacionam com concessões econômicas.

As versões a respeito têm tantos aspectos e tão pouco fundamento que se torna difícil formar uma idéia clara da situação.

A RUSSIA TERIA ORDENADO A MOBILIZAÇÃO GERAL

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A "National Broadcasting Company" transmitiu uma versão não confirmada, procedente de Ankara, segundo a qual a Rússia ordenou a mobilização geral de suas forças armadas. De acordo com a "N. B. C.", foram canceladas todas as reuniões militares na União Soviética. Como se sabe, a Rússia tem um poderoso exército de 16 milhões de homens, inclusive as reservas.

A ALEMANHA ESTARIA PREPARANDO UMA GRANDE OFENSIVA

LONDRES, 16 (U. P.) — Informa o correspondente do "New Chronicle", em Lisboa, que as notícias propagadas nos dois últimos dias, sobre o movimento de tropas alemãs, indicam que o Reich se dispõe a lançar uma ofensiva de grande envergadura, entre os dias 20 e 25 de Junho, contra a Grã-Bretanha, ou através da Ucrânia, ou possivelmente em ambas as direções ao mesmo tempo.

A aviação naval japonesa continua bombardeando Chungking

Inativa a aviação chinesa

De uma base japonesa, 14 (D.) — A aviação naval japonesa efetuou hoje a 19.ª incursão contra Chungking. As onças de aviões nipônicos entraram no céu de Chungking às 16,30 horas. Um céu sem nuvens. Os "anhões" anti-aéreos inimigos vorzitam fogo. Mas as esquadilhas imperiais dos comandantes Kawaguti, Takahashi e Tamada fazem chover bombas e mais bombas sobre os estabelecimentos militares inimigos. Em diversas de pontos irromperam incêndios. Uma esquadilha, sob a chefia do comandante Hasuo ficou longo tempo à procura de aparelhos inimigos mas não os encontrou. Todos os aviões nipônicos regressaram à base.

CHUNGKING, 15 (U. P.) — Uma esquadilha aérea japonesa integrada por 27 bombardeiros submeteu esta zona a um intenso ataque, no decorrer do qual ficou também ligeiramente avariada a canhoneira norte-americana "Tuttle". As bombas destruíram uma grande parte do distrito comercial, assim como muitos bairros onde residem as populações pobres. Quatro projetos nipônicos, no mínimo, cairam no interior da "zona de segurança", sobre a margem meridional do rio Yangtze, sendo alcançado, nessas circunstâncias, o navio de guerra dos Estados Unidos. Não há qualquer informação de que a seu bordo tenha havido vítima, mas sabe-se que cerca de 30 cidadãos chineses perderam a vida à entrada de um abrigo anti-aéreo.

As bombas japonesas destruíram também o novo escritório do adido militar dos Estados Unidos.

Estudada, pelo governo do Uruguai, uma fórmula que será apresentada às nações da América

MONTEVIDEU, 14 (U. P.) — Segundo informações extra-oficiais colhidas pelo "United Press", o governo urguaiense estuda uma fórmula segundo a qual qualquer país americano — como pode ocorrer com os Estados Unidos — que se ache em estado de guerra com nações de outro continente, deve ser tratado como não beligerante.

CONTINGENTES BRITÂNICOS INICIARAM UM GRANDE ATAQUE NO SETOR DE SOLUM

Encarnizada luta - 60 "tanks" ingleses destruídos - Avançam os britânicos no setor de Cirenaica - Os ingleses estariam usando balas "dum-dum"

BERLIM, 16 (U. P.) — Urgente. — Fortes contingentes britânicos iniciaram ontem um ataque de grande envergadura no setor de Solum. A luta prossegue encarnizada.

ROMA, 16 (U. P.) — Urgente. — Anuncia-se oficialmente que os britânicos empreenderam um ataque de grandes proporções no setor de Solum. A batalha continua desenrolando-se com violência.

Chegou à Batávia a resposta final do governo japonês

BATAVIA, 16 (D.) — A atitude final do governo japonês referente à momentosa questão entre o Japão e as Índias Holandesas foi comunicada no dia 14 à delegação Yoshizawa. Consta que o representante do governo japonês nesta capital comunicará essa resposta japonesa ao governo de Batavia dentro destes dias.

Faz constar o diário que o Japão pretende realizar seus intentos por todos os meios. A demora também nada tem que ver com qualquer modificação política. O Japão age politicamente — assim salienta o jornal — de acordo com as normas estabelecidas com unanimidade no dia 11 de Junho pelo Ministério da Marinha e Ministério da Guerra.

AVANÇAM OS BRITÂNICOS

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente. — Informa-se, em círculos autorizados, que as tropas imperiais britânicas, na África, atacaram a oeste de Solum e voltaram a cruzar a fronteira, avançando cerca de 65 quilômetros a leste de Bardia.

UM COMENTARIO DO "CHUGAI SHOGIO"

TOKYO, 14 (T. O.) — O jornal de Tokyo "Chugai Shogio", previne hoje as autoridades governamentais da Batavia contra o erro de interpretarem a demora na resposta japonesa à Índia Holandesa como sintoma de transigência.

O correspondente na Batavia do "Yomiuri" chama a atenção sobre o forte aumento do orpamento militar da Índia Holandesa, deste ano, comparativamente aos anos anteriores. Desde o ano de 1932, gastou a Índia Holandesa, para fins militares, 1.379 milhões de florins. O orçamento geral para este ano eleva-se a 573 milhões de florins.

O reinício dos trabalhos de demarcação da fronteira mandchuo-mongoliana

TOKYO, 16 (D.) — Comunicado do Departamento de Informações sobre a demarcação de fronteiras entre o Mandchukuo e a Mongólia: "Os trabalhos da demarcação da fronteira entre o Mandchukuo e a Mongólia, iniciados em Setembro do ano passado, conforme o acordo celebrado entre os srs. Togo e Molotoff, foram interrompidos provisoriamente devido a inesperados obstáculos de ordem técnica e a chegada do inverno. Entretanto com a volta da primavera deste ano vão ser eles reiniciados a 27 de Junho, tendo já conseguido eliminar amigavelmente as dificuldades técnicas".

interrompidos provisoriamente devido a inesperados obstáculos de ordem técnica e a chegada do inverno. Entretanto com a volta da primavera deste ano vão ser eles reiniciados a 27 de Junho, tendo já conseguido eliminar amigavelmente as dificuldades técnicas".

OS BRITÂNICOS ESARIAM USANDO BALAS "DUM-DUM"

ROMA, 15 (U. P.) — Um comunicado italiano dado à publicidade em Roma, esta noite, acusa os britânicos de haver empregado em Tobruk, balas "dum-dum" e formula a advertência de que se tomarão medidas de represália.

"No dia 15 de Maio, — diz o comunicado, — em Tobruk, aviões britânicos metralharam nossas tropas com balas "dum-dum" o que foi comprovado pela extração de uma destas balas do corpo do soldado Volver Cerri. Foi também encontrado o cadáver de um soldado britânico armado com balas "dum-dum". Não se trata de casos isolados e se isso ocorrer outra vez, nossas represálias serão imediatas e enérgicas".

O professor Cândido Mota Filho

Foi nomeado diretor do D. E. I. P.

Sua posse deu-se ontem — O dr. Cassiano Ricardo comissionado junto ao governo federal

DADOS BIOGRAFICOS DO DR. MOTA FILHO

Por decreto de 14 de Junho de 1941, o sr. interventor federal dispensou a pedido, do cargo de diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Cassiano Ricardo, que reassumiu o seu cargo efetivo de Diretor do Expediente do Palácio do Governo.

Por decreto da mesma data, foi o dr. Cândido Mota Filho nomeado, com prejuizo dos seus vencimentos e sem prejuizo das vantagens do seu cargo efetivo, de professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, para exercer, em comissão, o cargo de diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Alinda por decreto de 14 do corrente, o sr. interventor federal resolveu declarar em comissão, junto ao Governo Federal, sem prejuizo dos seus vencimentos e demais vantagens do seu cargo efetivo, o dr. Cassiano Ricardo, diretor do Expediente do Palácio do Governo.

A posse do dr. Mota Filho deu-se ontem, às 11 horas, no Palácio dos Campos Eliseos.

TRAÇOS BIOGRAFICOS DO DR. MOTA FILHO

O dr. Cândido Mota Filho fez os seus estudos preparatórios nos Ginásios Anchieta e Vasco da Gama, cursando, em seguida, a Faculdade de Direito de São Paulo, onde se formou com notas distintas.

Foi professor dos cursos jurídicos daquele estabelecimento de ensino, tendo exercido várias comissões estaduais e federais, entre elas a da elaboração do ante-projecto do Código Penal.

Foi consultor técnico da Comissão do Senado Federal que elaborou o estudo do ante-projecto do Código Penal, pertencendo, atualmente, à Comissão Nacional de Proteção à Família.

Serviu, igualmente, ao Estado nos serviços sociais, emprestando a sua colaboração ao governo estadual como diretor do Instituto de Reeducação de Menores. Nesse posto, como nos demais que lhe têm sido confiados, Cândido Mota Filho conduziu-se com rara felicidade, demonstrando não só qualidades impolutas de caráter, como o alto grau de inteligência de que é dotado e uma extraordinária capacidade de trabalho.

Entre as obras publicadas por Mota Filho cumpre destacar as seguintes: "Introduções ao Estudo do Pensamento Nacional"; "As Ditaduras Constitucionais"; "A Função de Punir"; "Tradução Mirkine"; e "Introdução à Política Moderna".

Como deputado estadual Cândido Mota Filho deixou, nos anais do Congresso, traços marcantes da sua passagem naquela casa.

Docente de Direito Penal da Faculdade de Direito, foi indicado por unanimidade da Congregação da mesma Faculdade para

lecionar a cadeira de Direito Constitucional, em consequência da criação da Cadeira de Teoria Geral do Estado. Cândido da Mota Filho per-

tence, à Academia Paulista de Letras, al exercendo as funções de 1.º secretário. É presidente de várias entidades literárias e culturais.

DR. CARDOSO DE MELO NETO

O dr. José Joaquim Cardoso de Melo Neto, convidado para diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, é filho do doutor Joaquim Cardoso de Melo Junior, juiz de Direito e Chefe de polícia da Capital, no Império e um dos mais conceituados advogados do foro paulistano, e de dona Adalgisa Pinto Cardoso de Melo, já falecida. Nasceu em São Paulo a 19 de Julho de 1883.

Fez todos os preparatórios no curso complementar anexo à Escola Normal da Capital de São Paulo, obtendo distinção em todo o curso. Professor do grupo escolar da Bela Vista aos 16 anos, pouco tempo ocupou esse cargo, pois logo fez exame de maturidade, no Ginásio do Estado da Capital de São Paulo, matriculando-se, em 1901, no 1.º ano da Faculdade de Direito. Tomou parte em quasi todos os acontecimentos acadêmicos de sua época, tendo sido eleito presidente do Circulo Jurídico Acadêmico, passando a trabalhar no escritório de advocacia de seu pai. Recebeu o grau de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais em 26 de Agosto de 1906.

Em 1917 prestou concurso para o lugar de professor da quinta secção da Faculdade de Direito de São Paulo (Direito Administrativo e Ciência de Admi-

nistração; Economia Política e Ciência das Finanças) tendo sido classificado em primeiro lugar. Foi nomeado lente substituto por decreto de 11 de Outubro de 1917, tomando posse e recebendo o grau de doutor em Direito a 16 do mesmo mês e ano.

Por decreto de 2 de Dezembro de 1920, foi nomeado professor de Economia Política e Ciência das Finanças, tomando posse da cadeira em 21 do mesmo mês.

Advogado e diretor da S. A. Central Elétrica Rio Claro e Francana de Electricidade, foi um dos fundadores da Liga Nacionalista de São Paulo, do Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo, entrando a militar na politica, em 1926, como um dos fundadores do Partido Democrático de São Paulo, do qual foi um dos diretores.

Na vida do Partido Democrático, o sr. Cardoso de Melo Neto teve destacada atuação em todas as campanhas empreendidas por essa agremiação.

Logo após a revolução de 1930, foi nomeado prefeito da Capital. Daí para cá seu nome tem estado em foco como personalidade de relevo na vida pública paulista.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 14 (A. N.) — O ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, por ato de ontem, designou para instrutor de pilotagem o capitão-aviador Vitor da Gama Barcelos, e para auxiliar de instrutor de aerotécnica da Escola de Aeronáutica e primeiro tenente-aviador Newton Junqueira Vilaforte. Estas designações foram feitas de acordo com a proposta do diretor da D. A. M.

RIO, 14 (A. N.) — As comissões especializadas da Conferência Nacional de Legislação Tributária continuam a se reunir diariamente, ultimando os trabalhos do exame, debate e coordenação de todas as indicações e teses. Já foi iniciado o estudo de todo o material vindo de outras comissões, cujos trabalhos, uma vez aprovados, serão incluídos nos textos do Código Tributário.

RIO, 14 (A. N.) — Foi instalada, no edificio do Ministério da Aeronáutica, uma estação de rádio, a qual já se acha em pleno funcionamento. Essa estação, que se destina ao serviço administrativo do Ministério e repartições ao mesmo subordinadas, mantém ligação, em fonia e telegrafia, com as estações de rádio de Curitiba, Canoas, São Paulo e Belo Horizonte.

RIO, 14 (A. N.) — O Ministério da Agricultura informa haver sido firmado contrato de financiamento entre a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e Eletro-Química Brasileira, sediada em Belo Horizonte, para exploração e instalação da Indústria de Alumínio. A Indústria de Alumínio representará para o Brasil, economia de várias dezenas de milhares de contos de réis.

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Nada menos de quatorze navios de cabotagem operaram durante o dia de ontem no porto local, dando escoamento à produção, emperrada devido às últimas enchentes. Avolumavam-se entre os produtos milhares de sacos, enormes quantidades de arroz, além de farinha de mandioca, herva mate, madeira, etc.

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto modificando o regulamento para a entrada, no território do Estado, de animais estrangeiros destinados à reprodução. Por esse decreto, os reprodutores bovinos, equinos e suínos, importados e que se destinam à criação rio-grandense, satisficidas as exigências alfandegárias, terão entrada no Estado, quando acompanhados de atestado de saúde geral, válido por 3 meses, passado pela autoridade sanitária do país de origem, sem prejuizo das demais disposições do respectivo regulamento.

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Na próxima semana, já com

Os portadores de diplomas normais não podem ingressar na Faculdade de Filosofia

RIO, 13 — O Conselho Nacional de Educação aprovou um parecer sugerindo ao governo que permitisse o ingresso, na Faculdade Nacional de Filosofia, dos portadores de diplomas fornecidos pelas Escolas Normais e Seminários.

Examinando esse parecer, o ministro da Educação proferiu despacho no qual nega a conveniência de tal inovação, patenteando que, ao contrário do que se propôs é mais util o atual regime, porquanto del. decorre um critério de seleção mais perfeito.

Esse regime só permite o ingresso na Faculdade em questão, dos candidatos a que apresentem diploma de curso ginasial.

MATERIAS PRIMAS DE QUE ESTÃO NECESSITANDO AS INDUSTRIAS BRASILEIRAS

A situação criada pela guerra para cinco das manufaturas nacionais

RIO, 14 — Informa hoje um vespertino que a guerra trouxe para cinco das manufaturas nacionais grandes e sérios embaraços, em vista da matéria prima de procedência estrangeira não chegar em nosso país. Os "stocks" de alumínio, folha de Flandres, cobre, por exemplo, reduziram-se de tal forma nas praças do Rio e de São Paulo, notadamente que as mais importantes fábricas de artefatos em que entram esses produtos deles se ressentem bastante e reduzem já suas atividades. Adianta o mesmo vespertino que estão sendo tomadas providências para assegurar, senão a to-

talidade das matérias primas de que precisamos, para manter o funcionamento normal de nossas manufaturas, pelo menos o indispensável às necessidades inadiáveis. Pode-se adiantar que os Estados Unidos nos fornecerão uma boa parte dessas matérias primas.

O embaixador Ishii oferecerá um banquete ao chanceler Oswaldo Aranha

RIO, 14 (A. N.) — O sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão no Brasil, oferecerá no próximo dia 19 às 20 horas, um jantar, na sede da embaixada, à praia de Botafogo, ao chanceler Oswaldo Aranha e esposa.

Os danos causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul

Relato das inundações feito pelo cel. Cordeiro de Farias, Interventor Federal no Grande Estado Sulino

RIO, 11 — Pelo avião "Arumai" da Condof, chegou ontem a esta capital o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul. Ao Aeroporto Santos Dumont, compareceram figuram de destaque na alta administração federal e na sociedade carioca, entre as quais os generais Francisco José Pinto, representando o presidente da República; Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; Valencio Benicio, secretário do Ministério da Guerra; ministro Mendonça Lima, da Viação e Sousa Costa, da Fazenda; coronel Costa Neto, superintendente da Brasil Railway e Empresas Dependentes; major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, além dos auxiliares de confiança do governo gaúcho, sr. Oscar Fontoura, secretário da Fazenda e Ibanez Verney, secretário da Interventoria.

O interventor dos pampas, que se fazia acompanhar de sua esposa sra. Irani Cordeiro de Farias, do seu ajudante de ordens, major Walter Barcelos, e do presidente do Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul, major Caçido Krebs, recebeu cumprimentos de todos os presentes. Abordado pela imprensa, o illustre viajante deu algumas impressões sobre a atual situação do Rio Grande, explicando: — Os problemas provocados pela catástrofe que abalou a família gaúcha são dos mais complexos que já teve o meu Estado. Pode-se dizer que há duas espécies de prejuizo: o direto e o indireto. O direto é relativamente facil de computar, porque ele atinge a indústria e o comércio. Mas há o outro, muito mais complicado. Como se sabe, a economia do Rio Grande do Sul assenta sobre a pequen-

Inalteradas as cotações dos titulos brasileiros em Londres

LONDRES, 15 (U. P.) — As cotações dos titulos brasileiros, no "Stock Exchange", no decorrer da semana que hoje finda, registraram mudanças de pouca importância, fechando as cotações quasi sem alteração.

Os titulos do empréstimo consolidado de 20 anos, foram cotados a 46 1/2 libras esterlinas, sem alteração, enquanto que os do empréstimo de 40 anos melhoraram 1 ponto, cotando-se a 35 libras o que constitui a cotação mais alta que alcançam desde o principio deste ano.

Os de 5 por cento, do empréstimo do ano de 1914, também melhoraram 1 ponto, sendo cotados a 38 1/2 libras esterlinas, sendo esta a cotação mais al-

ta obtida este ano, mas o antigo empréstimo consolidado foi cotado a 35 libras, sem alteração.

O empréstimo de São Paulo, de 8 por cento, melhorou, inesperadamente, um ponto, cotando-se a 13 1/2 libras, ao passo que os dois empréstimos do café tiveram as cotações de 17 1/4 e 52 libras, respectivamente, sem alteração.

As ações ordinárias da "São Paulo Railway Co." sofreram a baixa de 1 ponto cotando-se a 25 libras o que constitui o nível mais baixo atingido este ano. As de 4 %, da "Leopoldina Railway" sofreram a baixa de 1 ponto e meio, sendo cotadas a 13 1/2 libras esterlinas.

Transporte de tropas japonesas com destino desconhecido

MANILHA, 16 (U. P.) — Declarou-se, em fontes militares locais, que 21 "destroyers" e 27 transportes japoneses foram avistados ao largo de Chekian, navegando com destino desconhecido, presumindo-se que transportam uma divisão de tropas.

Impressos ?

Procure a tipografia NIPPAK-SHA C. Postal 375 — Tel. 7-3325

A Alemanha teria oferecido sua ajuda à França

Avanço das tropas inglesas na Síria — Sidon foi ocupada pelos britânicos

VICHY, 14 (U. P.) — Informa-se que a Alemanha ofereceu a sua ajuda à França afim de defender a Síria contra a invasão dos britânicos.

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente. — Fontes autorizadas de-

clararam que as tropas inglesas realizaram importantes avanços, em três setores da frente síria.

CAIRO, 16 (U. P.) — Urgente. — Confirma-se, em fontes autorizadas, que as forças aliadas da Síria ocuparam Sidon.

Os divórcios na Turquia

ANKARA, 13 (T. O.) Os divórcios na Turquia estão crescendo. No ano passado verificaram-se 4.027; em 1939, 3.800 e 3.500 em

1938. A maior parte dos casais que se desuniram no ano passado estava matrimonialmente casados há 20 anos.

lavoura, já que não temos lá grandes latifúndios. São assim inúmeras as pessoas prejudicadas na sua atividade fundamental. Pequenos prejuizos de cada um como disse, em conjunto, graves danos para a economia do Estado. Procurarei, com o auxílio do governo federal, resolver essa complicada situação.

— Outra coisa que me preocupa muito — continuou o governador gaúcho — é o estado em que ficou o operariado porto-alegrense. Essa gente perdeu tudo o que tinha: casa, móveis, etc. Os bairros de São João e Navegantes, por exemplo possuem uma população de setenta mil almas mais ou menos. Desse elementos, quarenta mil são operários. E aquela zona foi das mais castigadas pela enchente.

Como vê, não se pode dar uma solução uniforme ao caso do Rio Grande. Tanto que a comissão nomeada pelo governo federal, e que mais tarde teve a assistência pessoal do ministro Sousa Costa, já fez o levantamento dos prejuizos causados à indústria e ao comércio. Mesmo assim, o ministro da Fazenda telegraphou-me, achando necessária a minha presença nesta capital por que se terá de procurar métodos novos para fazer frente a essa situação. Devo ser recebido pelo presidente Getúlio Vargas amanhã. Farei a ele uma ampla exposição de tudo isso.

Falando sobre os dias mais agudos da enchente, menciona a cooperação de todas as classes:

— A solidariedade que o governo recebeu de todos os lados, desde o Exército até os mais humildes elementos da população, é tão comovedora que não se pode descrevê-la. Ninguém passou frio nem fome durante aqueles dias sombrios da vid.

riograndense. Todos os flagelados tiveram o conforto necessário. Mobilizaram-se, espontaneamente, engenheiros da Secretaria das Obras Públicas e do D. A. E. R. e, em num trabalho diuturno, sem descanso nem desfalecimentos, improvisaram embarcações a motor, e eles mesmos dirigiam seus barcos feitos às pressas e lá se iam, a recolher as vítimas do flagelo. Por outro lado, o Departamento Estadual de Saúde agiu como uma máquina perfeita. Durante aqueles dias, nada menos de cento e cinquenta mil pessoas foram vacinadas. E os raros casos de moléstia que apareceram foram imediatamente isolados e seus pacientes estão sendo cuidadosamente tratados.

Após ligeira pausa, prosseguiu:

— Mas, o Rio Grande possui uma extraordinária reserva vital no seu homem e na sua natureza. Precisamos, apenas, do auxílio indispensável ao reinicio das nossas atividades. Tudo se conseguirá depois, com o nosso próprio esforço. Temos exemplos da coragem dos nossos elementos marçantes, com nossas fábricas de tecidos, por exemplo. Uma delas não deixou até hoje de pagar em dia seus dois mil e quinhentos empregados apesar de estar com o trabalho paralizado. Vamos recomeçar a luta de todos os dias. E para que se tenha uma idéia do quanto sofremos, basta dizer que a Viação Ferreira está com seu tráfego interrompido num trecho vital para o comércio do Estado, que é a zona da Serra. E o retamento normal das suas atividades não o podremo esperar senão lá para fins de Julho. Contudo, sentimos que, com o auxílio do governo federal, tudo ficará normalizado.

E concluiu, otimista: — Agora, é trabalhar!

Suicidou-se por causa das dificuldades da vida

O fim tragico de um lavrador japonês de Marilia

O sr. Yonekichi Nakatani, residente no N. C. Koei, em Marilia, saiu dia 1 do corrente de casa, dizendo que ia apanhar algodão e não voltou até ao anoitecer. Os membros da sua família, apressados, procuraram na roça mas não o encontraram.

Pessoas da vizinhança vieram, então, ajudar a procurar. Depois de dois dias, foi encontrado morto, perto do rio Tibiriçá, onde ele costumava pescar. Havia se enforcado.

Avisada, a policia de Marilia dirigiu-se para o local onde fez o necessário inquérito. No bolso do suicida foi encontrada uma navalha e na sua residência uma carta, na qual relatava a penosa situação financeira, com uma dívida de dez contos de réis. Esclareceu-se assim que se

matara por causa das dificuldades da vida.

No dia em que se suicidou, sua mulher aconselhou-o que descansasse, pois era domingo, mas Nakatani não deu ouvidos. Dirigiu-se ao local onde costumava pescar e se enforcou.

Perdendo o seu chefe, a família do extinto está em dificuldades.

Contrabando de pérolas cultivadas no Japão

Apreensão de 110 volumes, a bordo do "Nan-a-Maru", no Rio de Janeiro

RIO, 13 — As autoridades policiais e alfandegárias desta capital realizaram, a bordo do vapor japonês "Nan-a-Maru", que chegou de Kobe às últimas horas da tarde, rumorosa diligência de busca e apreensão de contrabando.

Os vultosos contrabandos que ia ser desembarcado no Rio, escondido no forro de uma valise, consta de 110 volumes, contendo pérolas de cultura do Japão, pesando mais de um quilo e cuja avaliação atinge a várias centenas de contos de réis.

Os contrabandistas, os joalheiros franceses Raymond Naguer e Wladimir Arinhostins, foram imediatamente presos e conduzidos para a Policia Central, onde estão sendo submetidos a rigoroso interrogatório, presidido pelo delegado Dulcídio Gonçalves.

A POPULAÇÃO DO BRASIL É DE 41 MILHÕES DE ALMAS

O ESTADO MAIS POPULOSO É O DE S. PAULO, COM SETE MILHÕES DE HABITANTES

RIO, 13 — Segundo informações do último recenseamento realizado, a população do Brasil atinge a 41 milhões de habitantes. O Estado que oferece maior soma é o de São Paulo, com mais de 7 milhões. O Distrito Federal conta 1 milhão e 800 mil e o Território do Acre tem pouco mais de 80 mil habitantes.

O sr. Glodgio Moratara, técnico da Comissão Censitária Nacional, falando hoje à reportagem, sobre o crescimento da população do nosso país, declarou que a população do Brasil aumentou para mais de 41 milhões de habitantes em 1940. Acentuou que o crescimento total da população nos cem anos últimos foi mais ou menos de 35 milhões de habitantes. Disse mais que a população do Brasil poderá manter ainda longo tempo um rápido ritmo de crescimento.

Finalizou dizendo que de 1850 a 1940 o número de habitantes triplicou. Todavia a densidade atual sendo apenas de cinco habitantes por quilômetro quadrado, e os recursos naturais ainda inexplorados, imensos, nos próximos cinquenta anos poderão ver triplicar-se mais uma vez a população, que assim atingiria no fim desse período, a cifra presente da população dos Estados Unidos.

Chegou um pintor japonês ao Rio

O sr. Kaminagai e sua vida acidentada

O pintor japonês Tadashi Kaminagai, chegou ao Rio de Janeiro, a bordo do "Toa Maru", no dia 6 de Abril do corrente ano.

Com a apresentação do grande pintor T. Fujita e o auxílio do pintor brasileiro Portinari, o sr. Kaminagai realizará uma exposição no corredor do Palace Hotel do Rio.

O pintor Kaminagai (natural da província de Hiroshima) foi um dos pioneiros da imigração japonesa nas Indias Holandesas. Sua existência como pintor é pois bem original, diferente.

Há mais de 20 anos, dedicava-se a realizações várias naquela possessão holandesa, sob a cri-

tação do conde Kozul Otani, que já então sonhava com a formação da zona de Comum Prosperidade da Gran Asia Oriental. O governo das Indias Neerlandesas concedeu-lhe terras e ele estava trabalhando intensamente para realizar seus sonhos, mas o povo japonês ainda não se interessava pelo desenvolvimento daquelas regiões. O seu empreendimento fracassou e com a morte do progenitor, desistiu de vez dos negócios. Em 1926 dirigiu-se para Paris, dedicando-se ao estudo da pintura, de que sentia particular atração desde pequeno. Por essa época foi companheiro de luta do pinto Ryokai Ohashi

que até há pouco esteve entre nós.

Em Paris a sua arte era muito apreciada entre os colegas, tendo mesmo conquistado uma posição de destaque. Com a queda de Paris, fugiu para o Japão, de onde veio para o Brasil.

A senhora do sr. Kaminagai é uma autêntica parisiense e se encontra na antiga capital francesa, aguardando a permissão das autoridades para vir ao encontro do seu esposo.

O pintor japonês após a exposição do Rio, virá a São Paulo.

(Fotografia na página japonesa).

Um gesto louvavel dos tintureiros japoneses

Os tintureiros japoneses desta capital ofereceram \$235.000, por intermédio do seu representante, sr. K. Hirai, para o auxílio aos flagelados gauchos.

A importância citada foi entregue ao consulado japonês para ser enviada ao Rio Grande do Sul.

Jogos preliminares do 4.º campeonato infantil de basebol

Em continuação aos jogos preliminares do quarto campeonato infantil de basebol foram realizados ontem mais um jogo entre o "team" de Cotia e Vargem Grande.

Foi o seguinte o resultado geral:

Cotia: 1 0 0 0 2 A — 3 A
V. Grande: 0 0 0 0 0 0 — 0.

Recepção aos snrs. Wako e Anze

Os elementos representativos da colônia japonesa da região do Noroeste vão reunir-se em Promissão no próximo mês de Agosto para realizar uma grande festa de recepção aos snrs. Wako e Anze, destacados elementos da colônia japonesa que representaram os japoneses do Brasil nas festas comemorativas do 26.º centenário da fundação do Império Japonês.

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados.

Recepção aos snrs. Wako e Anze

mas quasi sempre sendo vencido. Não deixa de ser curioso transcrever aqui um trecho do "Plano de uma expedição a Iguatemi", organizado em 1786 por Candido Xavier de Souza, por ordem de D. Luiz de Vasconcelos de Souza, vice-rei do Brasil.

"Nas duzentas léguas de navegação do rio Tietê se incluem seis e cinco precipícios de sentença e cinco cachoeiras e horroresos saltos que se não transitam, rodeando-os por terra, varando as canoas por cima de uma paliçada de madeira que se costumava cortar para o dito efeito. O perigo das cachoeiras minorasse com aumento de indizível trabalho e multiplicado tempo, descarregando as canoas duas e três vezes ao dia, contornando os obstáculos que se encontram, levando-as à mão e guindando-as por cordas, por entre os horrores bramidos, rebatendo com os peitos o impetuoso embate das furiosas águas contra os endurecidos penedos, e conduzindo as cargas por terra a ombro grandes distâncias, até as poder tornar em embarcar, muitas vezes por pouco tempo. O modo mais eficaz de vencer as dificuldades é eleger para o seu sofrimento sujeitos de ânimo intrepido, constante, sossegado e prudente; e porque mais temem o perigo os que melhor o conhecem, ainda nestes será infalível a desconsolação, suposto que a saibam bem assimilar".

Crimes tenebrosos praticados pelos agentes de Terceira Internacional

A ação eficaz da policia carioca descobre numerosos crimes misteriosos praticados nos últimos anos, pelos comunistas - A exposição das autoridades

O ASSASSINO DE NELI Maria Silveira, que, no Partido Comunista atende pelo apelido de Neli, era encarregado do setor feminino, e como tal, prestou à organização bons serviços. Solicitada depois por seus antigos companheiros, Neli por motivos de ordem doméstica, e particular não aceitou ao convite para voltar a trabalhar pelo partido. Essa negativa e, mais o fato de apresentar ela, a esse tempo, vestida com certo apuro, bastaram para que os dirigentes do P. C. B. a considerassem traidora e policial. Assim, sem mais exames, foi decidida a sua morte, numa reunião realizada entre a praça do Carmo e a estação de Irajá (Estação do Quitungo), à qual compareceram — Ricardo Sarandi, Daniel da Silva Valença, Diocesano Martins, ou "Martinzinho", Antonio Vitor da Cruz ou "Lage" e Antonio de Azevedo Costa ou "Alfeu".

Esta reunião foi levada a efeito dias antes da data do assassinato de Neli, o qual ocorreu em 11 de Novembro de 1940. E' de se notar que Elisiário Alves Barbosa, encarregado de organização do partido, não esteve presente à reunião citada, e isto porque, tendo sido amante de Neli recusou-se a participar do crime dessa mulher, afim de evitar e no caso de ser identificada a vítima, viesse ele a servir de pista à policia, pois a esta não seria difícil descobrir os criminosos e, no meio deles, estivesse o ex-amante da vítima. Neli foi assassinada de maneira bárbara, na Ponte do Inferno, na Estrada do Redentor. Todos os elementos citados tiveram participação nesse crime, pois Ricardo Sarandi foi quem a atraiu ao local citado, a pretexto de um "pic-nic", Antonio Vitor da Cruz e Antonio de Azevedo Costa foram os que a entretiveram, palestrando, próximo à balastrada da chamada Ponte do Inferno, e Diocesano Martins foi quem, no momento em que a mulher estava despreocupada, a jogou pelo abismo, no fundo do qual estava Daniel da Silva Valença, já a posto e armado de um machado para decapitá-la, o que fez com o propósito de evitar a identificação do cadáver para garantir a impunidade do crime.

Silveira, até determinado local próximo à Ponte do Inferno. Ai esperou a volta dos criminosos e, naturalmente estranhou que, de regresso à cidade não viesse a mulher que conduzia para o suposto "pic-nic". Igual pensamento assaltou depois, os criminosos, que verificaram o erro em que tinham incorrido. Para decidirem "Paulista", estiveram todos os elementos já referidos, reunidos no campo de São Cristóvão, em frente ao cinema que ali existe, na noite de 20 de Janeiro de 1941.

(Continua)

Assembleia de fundação do Esporte Clube "São Paulo"

Como já noticiamos, o São Paulo Basebol Clube se dissolveu para constituir uma nova entidade esportiva, com a colaboração dos moços do bairro de Pinheiros. Assim ficou resolvida a fundação do Clube Esportivo "São Paulo", que terá as seções de atletismo e basebol. O novo clube já está formando o seu quadro social.

No dia 20 próximo, a partir das 20 horas, no Hotel Tokiva, será realizada a assembleia geral da fundação do novo clube.

Do Mundo

(VIGESIMO)

17-VI-1941

— Como vai?
— Como vai...
— Bem?
— Hu, hu. E você?
— Também.
— Foi ao baile da Liga?
— Não. Gosto mais de pic-nics e de ler.
— Sim?
— E, sim. Ir a bailes, pular, ficar muito tempo sem comer, ficar como uma louca quando no "swing", "conga", dizendo que está gostando... Não gosto. E suportar uns alguns... E a gente se cansa de tanto pular, e para nada. No dia seguinte quasi nem andar se pode. E ainda mais, não vou a bailes assim públicos porque quando a gente vai até esquece de tudo e também fica pulando... e só depois...
— Sim, sim...
— E se as moças não fossem a bailes e não sei o que mais e não se submetessem tanto, voluntariamente, às vaidades dos homens, a gente não teria o "swing", a "conga"...
— E então?
— E assim a gente ficava mais sossegada e podia ir passear, tomar sol, fazer pic-nics em lugares bonitos... descansar...
— Ahn... —

47 cidades japonesas com mais de 100 mil habitantes

Noticiamos há dias, a população total do Japão segundo o recenseamento levado a efeito no ano passado. Vamos dar abaixo a lista das cidades japonesas, cuja população ultrapassa a casa dos 100 mil:

Wakayama	195.203
Kumamoto	194.139
Yokosuka	193.358
Kogoshima	190.257
Kanazawa	186.297
Sakai	182.147
Amagasaki	181.011
Kokura	173.639
Gifu	172.340
Hamamatsu	166.346
Oturu	164.282
Okayama	163.552
Niygata	150.903
Toyoashih	142.716
Moji	138.997
Fuse	134.724
Toyama	127.859
Omida	124.266
Tokushima	119.581
Matsuyama	117.534
Takamatsu	111.207
Muroran	107.628
Kochi	106.644
Himeji	104.259
Nishiomiya	103.774
Kofu	102.419
Ube	100.680

Foi atropelado e ferido por um auto

O japonês Antonio Komatsu de 39 anos de idade, casado, lavrador, domiciliado em Mirandópolis, dia 13, às 20 horas, na esquina das ruas Domingos de Moraes e Santa Cruz foi atropelado pelo auto A-4.13.17, conduzido por Julio Siqueira, sofrendo ferimentos graves.

Recepção aos snrs. Wako e Anze

Os elementos representativos da colônia japonesa da região do Noroeste vão reunir-se em Promissão no próximo mês de Agosto para realizar uma grande festa de recepção aos snrs. Wako e Anze, destacados elementos da colônia japonesa que representaram os japoneses do Brasil nas festas comemorativas do 26.º centenário da fundação do Império Japonês.

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados.

Recepção aos snrs. Wako e Anze

mas quasi sempre sendo vencido. Não deixa de ser curioso transcrever aqui um trecho do "Plano de uma expedição a Iguatemi", organizado em 1786 por Candido Xavier de Souza, por ordem de D. Luiz de Vasconcelos de Souza, vice-rei do Brasil.

"Nas duzentas léguas de navegação do rio Tietê se incluem seis e cinco precipícios de sentença e cinco cachoeiras e horroresos saltos que se não transitam, rodeando-os por terra, varando as canoas por cima de uma paliçada de madeira que se costumava cortar para o dito efeito. O perigo das cachoeiras minorasse com aumento de indizível trabalho e multiplicado tempo, descarregando as canoas duas e três vezes ao dia, contornando os obstáculos que se encontram, levando-as à mão e guindando-as por cordas, por entre os horrores bramidos, rebatendo com os peitos o impetuoso embate das furiosas águas contra os endurecidos penedos, e conduzindo as cargas por terra a ombro grandes distâncias, até as poder tornar em embarcar, muitas vezes por pouco tempo. O modo mais eficaz de vencer as dificuldades é eleger para o seu sofrimento sujeitos de ânimo intrepido, constante, sossegado e prudente; e porque mais temem o perigo os que melhor o conhecem, ainda nestes será infalível a desconsolação, suposto que a saibam bem assimilar".

O Rio Tietê

O rio Tietê é o histórico rio dos bandeirantes. Quando foi fundada, em 25 de Janeiro de 1554, a vila de São Paulo do Campo de Piratininga, os colonizadores vieram encontrá-lo, com o nome de Anhemby, que lhe davam os indígenas do planalto. Com esse nome foi conhecido muito tempo, até que, nos fins do século XVI, lhe deram o nome do rio Grande, para diferenciá-lo de cursos d'agua menores, como o Tamanduati, o Anhangabaú, e Ipiranga, o Pinheiros, o Guará e outros rios que cortavam os campos de Piratininga. Rio Grande, rio grande de Anhembi e, depois, Tietê.

Rio essencialmente paulista, nasce nas vertentes da serra do Mar e corre para o interior do Estado, cortando-o de extremo a extremo e indo desaguar no rio Paraná, nas dividas de Mato Grosso. Essa peculiaridade geográfica muito contribuiu para o desenvolvimento do bandeirantismo e seu curso foi a gran-

de estrada que levou os paulistas dos séculos XVII e princípios do XVIII, às águas do Paraná e daí para as regiões de Mato Grosso e para as terras do Guairá. O que foi a odisséia bandeirante, em seus vários aspectos, não é possível analisar nestas notas sintéticas, nem isso é do objetivo deste folheto. Considerado, porém, o bandeirismo, nas suas relações com o rio Tietê, forçoso é reconhecer o esforço épico dos paulistas de então, quando, nas suas canoas gigantes e nos seus imensos batelões, rumavam para o desconhecido sobre as águas traiçoeiras do grande rio. Curso de água tortuosíssimo, com um leito quasi todo de formação granítica, imagina-se facilmente as lutas titânicas que teriam travado contra esse rio áspero e hostil, com suas três cachoeiras e setenta corredeiras, além dessa arma invisível e fatal, que é a maleita, e com que o velho Tietê enfrentava os invasores dos seus domínios, vencendo às vezes.

Recepção aos snrs. Wako e Anze

mas quasi sempre sendo vencido. Não deixa de ser curioso transcrever aqui um trecho do "Plano de uma expedição a Iguatemi", organizado em 1786 por Candido Xavier de Souza, por ordem de D. Luiz de Vasconcelos de Souza, vice-rei do Brasil.

"Nas duzentas léguas de navegação do rio Tietê se incluem seis e cinco precipícios de sentença e cinco cachoeiras e horroresos saltos que se não transitam, rodeando-os por terra, varando as canoas por cima de uma paliçada de madeira que se costumava cortar para o dito efeito. O perigo das cachoeiras minorasse com aumento de indizível trabalho e multiplicado tempo, descarregando as canoas duas e três vezes ao dia, contornando os obstáculos que se encontram, levando-as à mão e guindando-as por cordas, por entre os horrores bramidos, rebatendo com os peitos o impetuoso embate das furiosas águas contra os endurecidos penedos, e conduzindo as cargas por terra a ombro grandes distâncias, até as poder tornar em embarcar, muitas vezes por pouco tempo. O modo mais eficaz de vencer as dificuldades é eleger para o seu sofrimento sujeitos de ânimo intrepido, constante, sossegado e prudente; e porque mais temem o perigo os que melhor o conhecem, ainda nestes será infalível a desconsolação, suposto que a saibam bem assimilar".

Recepção aos snrs. Wako e Anze

mas quasi sempre sendo vencido. Não deixa de ser curioso transcrever aqui um trecho do "Plano de uma expedição a Iguatemi", organizado em 1786 por Candido Xavier de Souza, por ordem de D. Luiz de Vasconcelos de Souza, vice-rei do Brasil.

"Nas duzentas léguas de navegação do rio Tietê se incluem seis e cinco precipícios de sentença e cinco cachoeiras e horroresos saltos que se não transitam, rodeando-os por terra, varando as canoas por cima de uma paliçada de madeira que se costumava cortar para o dito efeito. O perigo das cachoeiras minorasse com aumento de indizível trabalho e multiplicado tempo, descarregando as canoas duas e três vezes ao dia, contornando os obstáculos que se encontram, levando-as à mão e guindando-as por cordas, por entre os horrores bramidos, rebatendo com os peitos o impetuoso embate das furiosas águas contra os endurecidos penedos, e conduzindo as cargas por terra a ombro grandes distâncias, até as poder tornar em embarcar, muitas vezes por pouco tempo. O modo mais eficaz de vencer as dificuldades é eleger para o seu sofrimento sujeitos de ânimo intrepido, constante, sossegado e prudente; e porque mais temem o perigo os que melhor o conhecem, ainda nestes será infalível a desconsolação, suposto que a saibam bem assimilar".

(Chê na página japonesa)

Importação Brasileira

Contrariamente ao que nos so- breveu, no primeiro trimestre de 1941, no setor de nossas ex- portações para o estrangeiro, as nossas aquisições, nesse mes- mo período, baixaram quanto ao volume e ao valor.

Realmente, enquanto de Ja- neiro a Março de 1940 adqui- rimos no exterior produtos pes- sendo 1.129.751 toneladas e na importância de 1.447.530 con- tos, no trimestre inicial deste período a importação baixou pa- ra apenas 894.887 toneladas, va- lendo 1.147.529 contos.

Um país, como o Brasil, tem, ao nosso ver, necessidade impe- rativa de acompanhar, *maximé* em períodos anômalos, como o atual, não apenas o que se pas- sa com as suas vendas, senão também a marcha e a evolução de suas compras ao estrangeiro. Estamos, como se sabe, em um estágio de nosso desenvolvimen- to econômico, em que constitui- ria uma insensatez ou uma puer- lidade alguém pensar que po- deríamos viver à margem do comércio internacional. Preo- cupam-nos o alargamento e a maior vitalização de nosso mer- cado de consumo interno. Pre- tendemos elevar o padrão de vida nacional. Entendemos que o Brasil ingressou definitivamente em um ciclo de maior propulsão industrial. Como, po- rem, lograríamos materializar esses propósitos, se não estives- semos em condições de adquirir à economia de outros povos o material, as máquinas, os uten- sílios, as ferramentas, os produ- tos químicos, os combustíveis, com que acionar e tornar mais

eficiente a nossa máquina de produção e de multiplicação de riquezas?

De Janeiro a Março de 1941, deram-se várias alterações em nossa fisionomia importadora. Pode-se ter uma idéia concreta dessas modificações, analisando-se o nosso ritmo importador, segundo os Continentes e os pa- ses, nossos amigos.

A importação da Africa, em toneladas, se exprimiu desta for- ma (toneladas):

	1940	1941
União Sul- Africana . . .	127	—
Outros países . .	2.240	65

A da América do Norte e Cen- tral materializou-se nestes alga- rismos (toneladas):

	1940	1941
Antilhas holan- desas	157.743	141.389
Canadá	5.954	9.294
Estados Unidos	405.438	450.310
México	1.466	8
Outros países . .	14.998	2.303

Por outro lado, eis o que ad- quirimos à América do Sul (to- neladas):

	1940	1941
Argentina . . .	253.860	194.406
Bolívia	89	161
Chile	11.589	4.783
Colômbia	—	6
Equador	9.780	52
Paraguai	128	300
Perú	18.364	2.021
Uruguai	22.131	20.641
Venezuela . . .	13.109	10.414
Outros países . .	—	—

A Asia fomos solicitar a tone- lagem abaixo discriminada (to- neladas):

	1940	1941
China	40	45
Índia Inglesa . .	15.481	1.599
Japão	4.295	3.185
Outros países . .	815	397

E à Europa, o volume constan- te destes dados (toneladas):

	1940	1941
Espanha	46	119
Grã-Bretanha . .	123.099	40.111
Portugal	3.562	5.456
Outros países . .	64.406	7.741

Infer-se da documentação acima que dois fatos capitais irromperam, no trimestre in- cial de 1941. Em primeiro os Es- tados Unidos passaram a ex- portar-nos muito mais do que outrora. Neste ano, e até fins de Março, as suas vendas equi- valeram a mais de metade do volume físico de nossas aquisi- ções. A Europa, no entanto, as- sistiu ao declínio mais do que accentuado de suas vendas ao Brasil. Compramos, por exem- plo, só à Argentina quasi qua- tro vezes mais do que a todo o Velho Mundo.

Continuamos, pois, adstritos ao nosso antigo ponto-de-vista. Enquanto perdurar o conflito europeu a bússola comercial do Brasil tem que orientar-se so- bre tudo na direção dos povos americanos. E' em nosso pró- prio hemisfério onde se situa, contemporaneamente, o centro de gravidade de nosso comércio internacional. ("Diário de São Paulo", de 7-6-41).

Problemas Mineiros, Problemas Nacionais

Expondo, em São Horizonte, aspectos da campanha censita- ria em Minas Gerais, o Delega- do do Recenseamento no Estado aludiu ao ambiente de entusias- mo em que se processou a ope- ração mas arrolou também ob- stáculos que entravam os traba- lhos em diferentes zonas.

Esses óbices resultaram não de deficiências exclusivas do grande Estado montanhês, mas de problemas que se fazem sentir em diferentes regiões do país, embora pareçam peculiares ape- nas aos Estados economicamen- te fracos.

Assim foi que vimos de saber que ali houve falta de elemen- tos devidamente habilitados pa- ra a função de agente recensea- dor nos 5.622 setores censita- rios, tendo sido necessário, não raro, confiar a um só recensea- dor vários setores. Verificamos que endemias rurais e epidemias graves, tais como impaludismo, varíola, varicela, morféia, tifo, etc., afligem populações minei- ras. Pudemos sentir o desapare- lhamento com que ainda luta o Estado em matéria de trans- portes, pois houve setores censi-

tários cujos limites mais próxi- mos das respectivas sedes muni- cipais distavam destas mais de duzentos quilômetros e, para vencê-los, os recenseadores não dispunham de outra via de co- muniqueção além das rudimenta- res estradas para cavalos.

Falta de instrução, falta de saúde e falta de transportes, tu- do intimamente relacionado com as grandes distâncias que separam centros civilizados e providos de certo conforto, eis um conjunto de problemas que os executores do Recenseamento Geral de 1940 encontraram igualmente nas diversas unida- des mineiras, as mais disseme- lhantes entre si quanto às con- dições econômicas e sociais. As questões vitais do Acre, de Mato Grosso, do Ceará, são por igual as de Minas Gerais, de Goiás, da Baía. São portanto proble- mas eminentemente nacional de cuja extensão e profundidade os poderes públicos vão ter a ex- acta medida através dos resulta- dos dos censos e das pesquisas diretas dos delegados censitários convertidos em observadores ob- jetivos da realidade brasileira.

Deixou o Brasil o casal Ohashi

Desde que deixou São Paulo, o casal Ryokai Ohashi e d. Helena Ohashi se achava no Rio, conti- nuando no seu trabalho de pro- dução artística. Os dois artistas embarcaram dia 14, no Rio, a bordo do "Nan-a Maru" com destino à Buenos Aires.

Na capital argentina realiza- rão uma exposição do dia 21 do corrente à 7 de Julho próximo. Segundo consta, o casal Ohashi regressa ao Japão pelo "Montevideu Maru". (Fotografia do casal Ohashi, na página japonesa).

e diplomata argentino, sr. Fernan- dez Mira, visitou ontem a Associação Brasileira de Imprensa, sendo recebido pelo seu presidente, sr. Herbert Mo- ses.

Conversando com os jornalis- tas, o ilustre diplomata teve pa- lavras de elogios à imprensa brasileira, pela obra por ela realizada de intensificação da so- lidariedade continental.

O sr. Fernandez Mira realiza- rá hoje mais uma conferência, nesta capital.

mortos", promovida pelo Minis- tério da Educação e Saude, ini- ciativa do respectivo titular Gustavo Capanema. O objetivo dessas palestras é tornar cada vez mais conhecida no tempo- contemporâneo a vida dos gran- des homens que contribuíram para o progresso e glória do Bra- sil.

RIO 13 (A. N.) — Responden- do à consulta do Departamento de Administração do Ministério da Educação, o DASP esclareceu que, para o cálculo de gratifica- ção aos professores, prevista pe- lo decreto-lei 2.895, de 21 de Dezembro de 1940, somente deve ser considerado tempo efetivo o exercício de magistério, isto é, o em que o professor tenha le- çionado como catedrático do en- sino secundário ou superior e não o de qualquer outro cargo ou função auxiliar do magisté- rio e menos ainda o tempo em disponibilidade.

RIO 13 (A. N.) — Realizou-se ontem, no forte São João, ex- pressiva homenagem ao tenente coronel Douglas H. Gillette, membro da Missão Militar Ame- ricana, que serviu até bem pou- co na Escola de Artilharia de Costa.

Estiveram presentes, além do ministro da Guerra, o general Góes Monteiro, numerosos ge- nerais e altas patentes do Exér- cito, sendo servido lanche, num ambiente de grande cordialida- de.

RIO 13 (A. N.) — O ministro da Aeronáutica, em aviso de ontem, designou o capitão-aviador Hello Costa para, sem pre- juízo de suas funções de assis- tente técnico, colher elementos e informações junto às diretorias de Serviço e Estabelecimentos e bases para o estabelecimento do ante-projeto do sistema de Ae- rovias Federais.

RIO 13 (A. N.) — Prossegu- rá em breve a série de conferên- cias sobre "Os nossos grandes

Coluna dos nisei GALERIA DOS NISEI

X

Matchan

Já fazia tempo que eu não via a Galeria. Todo o mundo anda- va arrevido. Não se via ninguém. Também não faziam nada para ajuntar o pessoal. Acho que foi por isso que fui ao Lira. Muita gente é capaz de dizer que foi por outra coisa. Não foi, não.

Fui entrando. Olhei para o salão e vi uma porção de gente. Gente que eu nunca vi e acho que também nunca me viu. Quando já estava quasi desisti- tindo, olhei para o lado. Pri- meiro vi um saquinho de bom- bons. Segurando o saquinho es- tava o Haga. Depois olhei-o mel- hor. Encontrei as três mosquei- teiras. Os queixos delas subiam e desciam. O do Haga estava imóvel. Eu não sei como se ex- plica isso. Deve haver qual- quer coisa nisso. Eu vou per- guntar para o João. Sai a pro- cura. Desci uma escada. Sem querer olhei para cima. Como vai Tsuya? Ela me deu um sor- riso, desses sorrisos abertos que parecem um dia de sol. Todo o mundo parecia contente. O que seria? De repente ao meu lado apareceu alguém. How do you do? Down here it is wonderful. Don't you think so? Olhei assu- tado e gaguejei: Wat? Spinach? Era o American-boy. Pensei de novo no João. Antes era o Ha- ga, agora o American-boy. Que negócio de todo mundo andar perto do outro.

Tive que atravessar o salão. Fui empurrado e quasi levei uns bons pontas-pés. Já ia dizer no-

me fele quando me disseram: Como vai Matchan? Eram a Iná e o Kentchan muito entretidos a darem pulos. Está bom, não?, e sai mais que depressa. Cá-cá- cá, cá-cá-cá, cá-cá-cá... e Tosca passou rodando.

Entrei lá para o lado do bar. Estava o João sentado numa mesa. Na frente um copo com uma água amarela e com espu- ma por cima. Quer um? Desisti. Fui para a porta. A Ruth, a Izabel e a Maria iam entrando. Uê! Por onde andaram? Nós viemos de casa. Ninguém acre- ditou. A Ruth segredou qual- quer coisa no ouvido da Maria. A Maria respondeu: Juro. Você também, heim. Mas isso é uma história que fica para outra vez. Eu convidei a Maria: Vamos dançar? A Maria me olhou com uma cara assustada: Eu? Você pensa que eu quero brigar com santas? Eu quero é ir para o céu. E desapareceu. De repente vi o Harada com uma dona boa. O Hideo perto de mim comen- tou: Quem foi que disse que o Harada gosta de velhas?

Começaram a tocar o Barril de Choapé. De repente o João apareceu afogado, da direção do bar. Eu gosto disso, eu gosto disso e começou a procurar. En- controu alguém que estava perto do Haga. Puxou e saiu pelo salão a fora, repetindo: Eu gos- to disso, eu gosto disso... Eta sujeito para beber. Quando é chope nem música escapa.

Prossegue o ataque a Gibraltar

LA LINEA, 15 (U. P.) — Des- de as 20,15 às 20,30 horas ou- viu-se um forte canhoneio e in- tensas explosões, na direção de Gibraltar, sobre o Mediterrâneo. O denso nevoeiro impediu que

se apreciase, da costa espanho- la, a causa determinante das explosões, mas acredita-se que as forças aéreas inimigas ataca- vam as belonaves britânicas que havia zarpado de Gibraltar às 18,30.

何時も愉快



しかも健康的である爲には

血液を増し、體器關を丈夫にする強壯劑 トニコ・バイエルを御服用下さい

大塚、小塚と二種類あります



トニコ・バイエルを何時も座右に



O gaz venenoso das batalhas...

Falou-se que foi a Alemanha que na passada guerra mundial em 1915 usou o gás venenoso pela primeira vez. Entretanto, já no ano 500 antes de Cristo, na guerra entre os atenienses e espartanos, usaram-se muitas substâncias comparáveis ao gás venenoso.

Os gregos, que já há 2500 anos tiveram tal progresso, na recen- te guerra, nada conseguiram fazer ante aos violentos ataques dos adversários.

Apreensão de contrabandos de pedras de isqueiros no valor de 468 contos de réis

RIO, 13 — O detetive Olavo Corrêa, o investigador Mota, o fiscal Moisés e o guarda Simões, da Polícia Marítima, apreende- ram, hoje, em frente ao arma- zem 4, do cais do porto, e no in- terior de um bonde, que se afa- tava do vapor nacional "Santarem", 520 quilos de pedras de isqueiros, de fabricação alemã.

Cada quilo dessas pedras é ava- liado em 900\$, montando o con- trabando a 468.000\$000.

Tudo foi recolhido à sala da polícia, instalada na sede do "Lloyd Brasileiro", tendo sido o sr. Mario Celestino, diretor da empresa, informado da apreên- são.

Noticias do Rio para S. Paulo Pelo telefone, em 13-VI-1941

RIO, 13 (A. N.) — A convite do ministro da Marinha, mem- bros da Conferência de Legisla- ção Tributária estiveram, hoje, no Arsenal da Marinha, situado na Ilha das Cobras, cujas de- pendências visitaram demora- damente. Após a visita realizou- se, no edifício da administração do Arsenal, um almoço ofere- cido pelo ministro da Marinha aos delegados estaduais. Tam- bem esteve presente o Interven- tor José Malcher.

sr. Henrique regressaram ontem mesmo daquela cidade.

CURITIBA, 13 (A. N.) — Pou- co antes do meio dia de hoje, aterrizou, no aeródromo do Ba- cacheri, o avião "Lockeed", das Forças Aéreas Nacionais, pilo- tado pelo capitão-aviador Nero Moura e que conduziu ao Rio o sr. Luiz Arcaña, ministro das Re- lações Exteriores da vizinha Re- pública do Paraguai, e hospede- ofical de nosso governo. De- pois de ter almoçado com o in- tervenor Manoel Ribas, o mi- nistro paraguaio prosseguiu via- gem tendo daqui partido às 13,45 horas.

CURITIBA, 13 (A. N.) — En- contra-se nesta capital o sr. Jo- se Amado, o grande romancista patriótico. O autor do "Jubiabá", desde que chegou tem sido alvo de muitas manifestações de sim- patia, devendo demorar-se al- guns dias aqui.

CURITIBA, 13 (A. N.) — Em prosseguimento do Campeonato da cidade, encontraram-se, à tarde, na Agua Verde, as equi- lizes representativas do Curitiba e Savoia, saindo vencedora a primeira, pela contagem de 5 a 3.

RIO, 13 (A. N.) — O escritor

Sistema nacional de economia

	(Importação)	- 18,40	+ 111,80
Comércio Exterior.....	(Exportação)	+ 42,50	+ 70,82
	(Mercadorias nacionais)	+ 89,76	+ 32,62
Comércio de Cabotagem.....	(Mercadorias nacionalizadas)	+ 97,51	+ 64,21
	(Total)	+ 90,29	+ 26,91
	(B. Nacionais)	+ 155,79	
Movimento Ban- cário.....	(B. Estrangeiros)	+ 3,92	
	(Total)	+ 115,34	
	(B. Nacionais)	+ 177,77	
	(B. Estrangeiros)	+ 32,27	
	(Total)	+ 139,29	
Caixas Economicas Auto- nomas.....	(Entradas)	+ 1.058,15	
	(Retiradas)	+ 796,33	
	(Saldo)	+ 423,40	
	(Ferro e aço)	+ 461,66	+ 760,67
Produção.....	(Cimento)	+ 763,18	+ 1.418,26
	(Carvão)	+ 246,96	+ 382,48
	(Café)	- 20,84	- 12,71
	(Algodão)	+ 637,33	+ 890,47
	(Out. produtos)	+ 72,65	+ 154,56
Exportação.....	(Gêneros ali- mentícios)	+ 10,45	+ 15,49
	(Out. produtos)	+ 118,42	+ 274,48
	(Carvão)	- 37,73	+ 115,88
	(Cimento)	- 96,13	- 92,24
	(Out. produtos)	+ 29,26	+ 116,01
Importação.....	(Gêneros ali- mentícios)	+ 0,98	+ 19,94
	(Out. produtos)	- 8,11	+ 144,21

A "São Paulo" Cia. Seguros de Vida Rua 15 de Novembro, 330-36. インストール 賀数輝俊 電話三〇五二二二 (聖市代理人を求む)

	1930		1940	
	Volume	Valor	Volume	Valor
	%	%	%	%
Cabotagem sobre a Exportação	68,61	70,80	91,62	98,19
Café sobre a Exportação	40,33	62,36	22,40	32,12
Algodão sobre a Exportação	1,34	2,91	6,92	16,87
Café e algodão s. a Exportação	41,67	65,77	29,32	48,99
Outros produtos, idem	38,26	34,23	70,68	31,01
Gêneros alim. s. a Exportação	69,52	80,44	53,68	54,24
Outros produtos, idem	20,48	19,56	46,12	45,76
Carvão sobre a Importação	41,02	5,71	27,89	5,82
Cimento sobre a Importação	8,12	2,02	0,34	0,07
Carvão e cimento s. a Importação	49,14	7,73	28,23	5,89
Outros produtos, idem	50,86	92,27	71,77	94,11
Gêneros alim. s. a Importação	20,05	26,08	22,10	14,17
Outros produtos, idem	79,95	73,92	77,90	85,26

(“Monitor Mercat.”)